

034

INCLUSÃO SOCIAL E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL A PARTIR DA COLETA SELETIVA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE MEDIANEIRA, PR. Alexandre F. Böck, Luis E. de S. Robaina (UFSM, Departamento de Geociências, Laboratório de Geologia Ambiental)

Um dos maiores problemas existentes no Brasil diz respeito a geração de lixo, que por falta de um gerenciamento integrado causa poluição ambiental e condições inadequadas de trabalho humano. Com essa preocupação, elaborou-se uma proposta de coleta seletiva dos resíduos sólidos para o Município de Medianeira/PR, que com uma população de aproximadamente 35.610 habitantes, produz uma média de 500 toneladas de lixo por mês. Parte desse lixo é recolhido por 11 carrinheiros nas ruas e a maior porcentagem é coletada pela Prefeitura Municipal, que deposita todo o material no lixão a céu aberto, onde mais 18 pessoas trabalham no serviço de catação. São 29 famílias que dependem exclusivamente da renda dos resíduos recicláveis, totalizando o sustento de 75 pessoas. Com o propósito de minimizar o impacto sócio-ambiental causado pelo lixo, propõe-se a implantação da coleta seletiva dos resíduos sólidos urbanos e a organização de uma associação comunitária de trabalhadores envolvidos com a coleta e seleção de materiais recicláveis. Com o cadastramento dos catadores das ruas e do lixão, será possível estudar sua transição para uma vida mais digna e saudável através da coleta seletiva e da associação, que deverão receber apoio e infra-estrutura da Prefeitura Municipal. A participação da população será fundamental para o êxito dessa proposta, por isso deverá haver um constante e contínuo trabalho de Educação Ambiental, que seja inicializado pelas escolas e difundido através de Campanhas Educativas para toda a população, sensibilizando-a para as questões ambientais.